



Demonstrações financeiras

CELSEPAR- Centrais Elétricas de Sergipe
Participações S.A.

31 de dezembro de 2022 e 2021
com relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras

Demonstrações financeiras

Demonstrações dos Resultados.....	3
Demonstrações dos Resultados Abrangentes.....	4
Demonstrações dos Fluxo de Caixa.....	5
Balço Patrimonial.....	6
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	8
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras.....	9

01 Contexto operacional _ 09

02 Licenças e autorizações_09

03 Base de elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras _ 09

04 Estimativas e julgamentos contábeis críticos _11

05 Caixa e equivalentes de caixa _ 12

06 Contas a receber_ 12

07 Estoques _ 13

08 Tributos sobre lucros e impostos diferidos_13

09 Outros Créditos_15

10 Investimentos_16

11 Imobilizado _ 17

12 Fornecedores_19

13 Empréstimos e Financiamentos_20

14 Debêntures_23

15 Arrendamentos a pagar _ 25

16 Impostos e contribuições a recolher_27

17 Provisão para contingências_27

18 Partes relacionadas_28

19 Patrimônio Líquido_29

20 Receitas de venda de bens e serviços_31

21 Custo por natureza_32

22 Despesa por natureza_33

23 Resultado financeiro _33

24 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco_34

Demonstrações dos Resultados

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita de venda de bens e/ou serviços	20	-	-	1.991.989	3.623.735
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	21	-	-	(1.081.193)	(2.618.452)
Lucro bruto		-	-	910.796	1.005.283
Despesas/receitas operacionais					
Gerais e administrativas	22	(1.620)	(355)	(83.213)	(63.436)
Outras receitas (despesas) operacionais	22	-	-	(6.234)	98.580
Resultado de equivalência patrimonial	10	84.069	(188.907)	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		82.449	(189.262)	821.349	1.040.427
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	23	129.135	18.107	434.920	92.188
Despesas financeiras	23	(239.962)	(177.685)	(1.244.860)	(1.579.016)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(28.378)	(348.840)	11.409	(446.401)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro					
Corrente	8	-	-	(17.673)	(14.469)
Diferido	8	-	-	(22.114)	112.030
Prejuízo líquido do exercício		(28.378)	(348.840)	(28.378)	(348.840)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Prejuízo líquido do exercício	(28.378)	(348.840)	(28.378)	(348.840)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de outros resultados abrangentes do exercício	(28.378)	(348.840)	(28.378)	(348.840)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(28.378)	(348.840)	(28.378)	(348.840)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Impostos de renda e contribuição social diferido	-	-	39.787	(97.561)
Depreciação	-	-	367.576	350.351
Amortização	-	-	57	66
Resultado de equivalência patrimonial	(84.069)	188.907	-	-
Instrumentos financeiros – derivativos	-	12.210	-	12.210
Variação cambial – fornecedores estrangeiros	-	-	(2.065)	(775)
Rendimento de aplicações financeiras	-	-	(57.353)	(20.776)
Juros e encargos da dívida	93.539	145.824	797.497	994.520
Juros e encargos do mútuo	-	1.543	-	1.543
Juros e variações cambiais de arrendamento	-	-	(22.236)	466.238
Provisão de contingências	-	-	3.608	-
Custos relacionados a captação de empréstimos	-	-	2.779	-
	(18.908)	(356)	1.101.272	1.356.976
(Aumento) redução nos ativos / Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Despesas antecipadas	-	-	(7.832)	(1.934)
Contas a receber	-	-	422.544	(405.348)
Outros Impostos a recuperar	-	-	(11.612)	(32.683)
Estoques	-	-	14.996	(55.969)
Outros Créditos	-	-	13.874	(28.773)
Fornecedores	-	-	1.542	83.657
Outras obrigações	-	-	3.729	10.528
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(2.651)	(10.987)
Outros impostos a recolher	-	-	(75.411)	67.059
Operações comerciais com partes relacionadas	(22.360)	-	(20.341)	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (consumidos) pelas atividades operacionais	(41.268)	(356)	1.440.110	982.526
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicação financeira	-	-	(2.596.775)	(1.367.353)
Resgate de aplicação financeira	-	-	2.729.629	1.153.167
Adições de intangível	-	-	(44)	(58)
Adições de imobilizado	-	-	(331.639)	(161.782)
Aumento no capital da investida	(201.722)	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos consumidos nas atividades de investimentos	(201.722)	-	(198.829)	(376.026)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	1.166.003	-	1.166.003	-
Amortização de empréstimos e debêntures e capital de giro	(799.042)	-	(1.770.266)	(731.874)
Captação de empréstimos de mútuo	-	800	-	800
Captação de empréstimos capital de giro	-	-	237.053	860.265
Pagamentos de juros de empréstimos e debentures	(124.804)	-	(610.354)	(500.978)
Custos relacionados a captação empréstimos	-	-	-	(2.779)
Pagamentos de passivos de arrendamentos	-	-	(265.767)	(299.358)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (consumidos) nas atividades de financiamentos	242.157	800	(1.243.331)	(673.924)
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa				
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa	(833)	444	(2.050)	(67.424)
No início do exercício	1.033	589	224.487	291.911
No fim do exercício	200	1.033	222.437	224.487
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(833)	444	(2.050)	(67.424)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanco Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		2022	Consolidado 2021
		2022	2021		
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	200	1.033	222.437	224.487
Títulos e valores mobiliários		-	-	-	689.076
Contas a receber	6	-	-	262.027	684.571
Estoques	7	-	-	47.166	62.162
Despesas antecipadas		-	-	26.754	18.922
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	8	-	-	27.896	15.246
Outros impostos a recuperar	8	-	-	35.820	36.858
Adiantamento a fornecedores		-	-	2.597	3.711
Outros Créditos	9	-	-	16.575	29.290
		200	1.033	641.272	1.764.323
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Custo com captação de empréstimos		-	-	-	2.779
Operações comerciais com partes relacionadas	18	-	-	4.819	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	8	-	-	213.189	235.303
Outros créditos		-	-	735	780
		-	-	218.743	238.862
Investimentos	10	2.138.924	1.843.821	-	-
Imobilizado	11	-	-	9.071.111	9.029.775
Intangível		-	-	166	179
		2.138.924	1.843.821	9.071.277	9.029.954
Total de Ativos		2.139.124	1.844.854	9.931.292	11.033.139

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanco Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	12	-	-	388.158	557.736
Empréstimos e financiamentos	13	-	516.081	214.503	1.103.953
Debêntures	14	-	-	213.028	97.935
Outros impostos a recolher	16	-	-	15.924	82.384
Arrendamentos a pagar	15	-	-	84.044	71.687
Operações comerciais com partes relacionadas	18	-	-	6.838	-
Outras obrigações		-	-	25.125	21.396
		-	516.081	947.620	1.935.091
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	314.226	1.841.356	2.260.856
Debêntures	14	-	-	1.635.597	2.401.384
Arrendamento a pagar	15	-	-	3.363.987	3.421.261
Operações comerciais com partes relacionadas	18	1.015	23.375	1.015	23.375
Provisão para contingências	17	-	-	3.608	-
		1.015	337.601	6.845.563	8.106.876
Total do Passivo		1.015	853.682	7.793.183	10.041.967
Patrimônio líquido					
Capital social	19	2.893.911	1.727.908	2.893.911	1.727.908
Reserva de incentivos fiscais		9.311	-	9.311	-
Prejuízo acumulado		(765.113)	(736.736)	(765.113)	(736.736)
Total do patrimônio líquido		2.138.109	991.172	2.138.109	991.172
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.139.124	1.844.854	9.931.292	11.033.139

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Incentivos Fiscais	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.727.908	-	(387.896)	1.340.012
Prejuízo do exercício	-	-	(348.839)	(348.840)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.727.908	-	(736.735)	991.173
Aumento de capital	1.166.003			1.166.003
Incentivo fiscal SUDENE	-	9.311	-	9.311
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(28.378)	(28.378)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.893.911	9.311	(765.113)	2.138.109

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

CELSEPAR - Centrais Elétricas de Sergipe Participações S.A. (“CELSEPAR” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, fundada em 11 de dezembro de 2017, com sede no endereço Rodovia Cesar Franco SE-100, Barra dos Coqueiros, Sergipe. Atual sede social da Companhia se encontra no endereço Av. José Machado de Souza, 2020, sala 1208, Jardins Aracaju – Sergipe.

No dia 3 de outubro de 2022, a Eneva S.A. adquiriu 100% das ações dessa Companhia, detidas diretamente pela LNG Power Limited (subsidiária da New Fortress Energy INC.) que possuía 50% (cinquenta por cento) das ações da CELSEPAR e indiretamente pelos acionistas da DC Energia e Participações S.A. que possuía os outros 50% (cinquenta por cento) das ações da CELSEPAR. A operação foi concluída após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no contrato. O valor justo dos ativos líquidos adquiridos nesta transação foi de R\$ 5.097.645, acrescidos de R\$ 1.552.476 referente ao ágio identificado na transação. Portanto, o valor total da operação foi de R\$ 6.650.121 com retenção de holdback no montante de R\$ 55.000.

A CELSEPAR tem como principal ativo a CELSE – Centrais Elétricas de Sergipe S.A (“CELSE”), que por sua vez tem como principal ativo operacional a UTE Porto de Sergipe I (“Usina”), uma usina termelétrica a gás natural em ciclo combinado, com capacidade instalada de 1.593 MW, localizada em Barra dos Coqueiros, no Estado de Sergipe, na região Nordeste do país. A Usina está integralmente contratada no ambiente regulado até dezembro de 2044, fazendo jus a uma receita fixa anual de R\$ 1,9 bilhão (data-base: novembro de 2021), indexada ao IPCA, acrescida de receita variável equivalente a R\$ 406,2/MWh (data-base: junho de 2022), indexada ao Petróleo Brent, conforme os termos do contrato de suprimento de gás.

2. Licenças e autorizações

A Companhia e sua controlada seguiram com o cumprimento de todas as exigências das condicionantes de suas licenças e autorizações ambientais, mantendo desta forma a manutenção operacional de seus ativos. Em 2022, foram emitidas autorizações pela ADEMA (Administração do Meio Ambiente) e IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente) para Captura de e Transporte de Material Biológico.

3. Base de elaboração e apresentações das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade e base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4 – “Estimativas e julgamentos contábeis críticos”.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Na preparação destas demonstrações financeiras, as mesmas políticas contábeis foram aplicadas nos exercícios apresentados.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 05 de maio de 2023.

Declaração de continuidade

Em 31 de dezembro de 2022, a Administração avaliou a capacidade da Companhia e sua controlada em continuar operando normalmente, apesar de ter encerrado o exercício de 2022 com prejuízo de R\$ 28.378 (prejuízo de R\$ 348.840 em 2021) obteve uma redução de 8% pontos percentuais em relação ao ano de 2021, influenciado principalmente pela valorização do Real frente ao Dólar de 6,50% em 2022 (desvalorização do Real frente ao Dólar de 7,39% em 2021), impactando numa redução de R\$ 676.888 no seu resultado financeiro negativo no exercício de 2022 em comparação com o 2021, o resultado financeiro negativo em 2022 foi de R\$ 809.940 (resultado financeiro negativo de R\$ 1.486.828 em 2021) no Consolidado. A Companhia apresentou uma melhor geração de caixa operacional de R\$ 1.440.110 (gerado de R\$ 982.526 em 31 de dezembro de 2021) no Consolidado e entende que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, além de pleno acesso ao mercado de capitais para captação de recursos financeiros e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e sua subsidiária listada abaixo:

	2022	2021
Controlada		
<i>Subsidiária</i>		
Centrais Elétricas de Sergipe S.A.	100%	100%

Subsidiária

Subsidiárias são entidades controladas pela Companhia. A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direitos a, retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras da subsidiária são incluídas na demonstração financeira consolidada a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Transações eliminadas na consolidação

Os saldos das contas ativas e passivas e as transações de receitas, custos e despesas bem como os efeitos decorrentes das operações realizadas entre empresas foram eliminadas.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de sua empresa ligada à Companhia são mensurados com base na moeda do principal ambiente econômico no qual cada empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia e de sua controlada,

A Companhia realiza a conversão de sua moeda funcional em outras moedas distintas para fins contábeis. Os saldos de resultados são convertidos pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final e os demais itens do patrimônio

líquido são convertidos pela taxa histórica. As diferenças de conversão são contabilizadas como Ajustes de Conversão no resultado abrangente.

Práticas contábeis

As práticas contábeis relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

O IASB e CPC emitiram revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01/01/2022. Outras normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Companhia.

Revisão e normas impactadas	Correlação com o IASB	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 19		
Pronunciamentos Técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, CPC 27 – Ativo imobilizado, CPC 29 – Ativo biológico e produto agrícola, CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade e CPC 48 – Instrumentos financeiros.	Annual Improvements to IFRS Standards 2018- 2020; Property, Plant and Equipment: Proceeds before Intended Use; Onerous contracts – Costs of Fulfilling a Contract; e Reference to the Conceptual Framework	Sem impactos relevantes
Alterações à IAS 16 (CPC 27) – Imobilizado — Recursos antes do uso pretendido		
As alterações proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente da venda de itens produzidos antes de o ativo estar disponível para uso, isto é, recursos para trazer o ativo ao local e na condição necessária para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela Administração. Consequentemente, a entidade reconhece esses recursos da venda e correspondentes custos no resultado	IAS 16	As receitas de teste serão registradas no resultado da Companhia a partir da data de aplicação da norma, e os efeitos não são relevantes.

Alterações em pronunciamentos contábeis a partir de 2023

Recentemente, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas e entraram em vigor a partir de 2023. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma e não espera que elas tenham impacto significativo nas demonstrações

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4.1 Incertezas sobre premissas e estimativas

- (i) **Nota explicativa “nº 11 - Imobilizado”** - A Companhia avalia anualmente potenciais indicativos de perdas nos ativos, de acordo com a norma de contabilidade CPC 01 (R1). Caso a Companhia identifique indicativo de desvalorização dos ativos, deve ser realizado o teste com base nas Unidades Geradoras de Caixa (UGCs).
- (i) **Nota explicativa “nº 8 - Tributos sobre lucros e impostos diferidos”** - Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os adotados para fins de tributação e sobre prejuízos fiscais na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão compensados. Como evidência para o reconhecimento dos tributos diferidos, foi considerado a abordagem de fluxo de caixa operacional. A projeção dos lucros tributáveis futuros está alinhada com o plano estratégico da Companhia e o período estimado de realização dos impostos diferidos é até 2030.

4.2 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- a) **Provisão para contingências (nota 17)** – A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, para os quais são constituídas provisões quando é provável uma saída de recursos para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser realizada. Os passivos contingentes significativos avaliados como de risco possível e remoto não são provisionados. Os processos avaliados como de risco possível são divulgados em notas explicativas

A probabilidade de saída de recursos é baseada em avaliação e qualificação dos riscos. Essa avaliação é suportada pelo julgamento e pela experiência da Administração, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis. As avaliações de risco e os valores estimados podem divergir dos que vierem a ser incorridos pela Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Prática contábil

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e depósitos bancários a vista	200	1.033	178.339	183.502
Aplicação Financeira - CDB	-	-	44.098	40.985
	200	1.033	222.437	224.487

6. Contas a receber

Prática contábil

As contas a receber de clientes da Companhia correspondem aos valores faturados pela venda de energia elétrica no curso normal das suas atividades. Inicialmente, o reconhecimento é pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado, ajustado ao valor presente deduzido da perda de crédito esperada (PCE).

	Consolidado	
	2022	2021
Contas a receber de comercialização de energia no ambiente regulado – CCEAR (a)	247.530	481.454
Contas a receber de mercado de curto prazo (CCEE) (b)	14.436	202.537
Contas a receber referente a venda de sucata	61	580
	262.027	684.571

(a) O faturamento é realizado em três parcelas, cujos vencimentos ocorrem conforme as seguintes datas:

- Primeira e segunda parcelas: vencimento nos dias 20 e 30 do mês subsequente ao mês do suprimento considerado; e
- Terceira parcela: vencimento no dia 15 do segundo mês subsequente ao mês do suprimento considerado.

(b) As transações de energia no mercado de curto prazo (MCP) são liquidados de acordos com as regras de mercado. A Companhia manteve transações no MCP porque possui déficit de lastro, e efetuou compras através de contratos bilaterais para recompor o nível requerido e não sofrer penalidades. Adicionalmente, este lastro possui uma energia associada que pode ser vendida na CCEE.

A Companhia avaliou seus históricos de recebimentos e identificou que não estão expostas a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia. Ademais, os montantes a receber de energia de curto prazo são administrados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE que, por sua vez, controla a inadimplência entre os participantes setoriais com base em regulamentações emitidas pelo Poder Concedente, diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas. Portanto, após as devidas análises, a Companhia não identificou a necessidade de constituição de eventuais perdas esperadas.

7. Estoques

Prática contábil

Os estoques da Companhia são essencialmente materiais e insumos a serem consumidos ou transformados no processo de geração de energia. Eles são demonstrados ao custo ou valor líquido de realização, dos dois o menor. A mensuração dos estoques inclui também qualquer redução ao valor realizável líquido desses ativos. O método de avaliação dos estoques de insumos é o da média ponderada móvel. Em 31 de dezembro 2022, a Companhia não identificou redução ao valor realizável líquido dos estoques.

	Consolidado	
	2022	2021
Gás natural liquefeito GNL (a)	26.359	50.826
Material para operação e manutenção (O&M) (b)	20.807	11.336
	47.166	62.162

(a) Devido a ausência de despacho durante o período de fevereiro à dezembro de 2022, a Companhia não adquiriu gás natural liquefeito, e a redução do estoque ocorreu por causa do gás vaporizado (Boil-off-gás - BOG) e do consumo interno do navio.

(b) Saldo é composto por filtros e consumíveis para utilização e reposição nas operações e manutenção realizadas na planta.

8. Tributos sobre lucros e impostos diferidos

Prática contábil

Os encargos de IRPJ e a CSLL correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações dos tributos sobre o lucro com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O IRPJ e a CSLL corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando há montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das Demonstrações Financeiras.

Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando há um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável. Os ativos fiscais diferidos decorrentes de perdas fiscais e diferenças temporárias não são reconhecidos quando não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser utilizados.

As despesas de IRPJ e CSLL do exercício são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Tributos a recuperar

O saldo da conta de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) a recuperar está representado a seguir:

		Consolidado	
		2022	2021
Imposto de Renda – IRPJ		21.869	9.219
Contribuição Social – CSLL		6.027	6.027
	Circulante	27.896	15.246

Os demais tributos a recuperar estão compostos por:

		Consolidado	
		2022	2021
ICMS		35.573	36.680
ISS		73	73
COFINS		69	-
Outros		105	105
	Circulante	35.820	36.858

Impostos diferidos

Composição dos tributos diferidos:

		Consolidado	
		2022	2021
Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CSLL		155.286	116.992
Diferenças temporárias		57.903	118.311
Saldo líquido		213.189	235.303

Composição dos tributos diferidos por natureza (ativos e passivos):

		Consolidado	
		2022	2021

Prejuízo fiscal/ Base negativa	155.286	116.992
Diferenças temporárias:		
Provisões ativas	1.753	-
IFRS 16 ativo	223.289	206.155
IFRS 16 passivo	(167.139)	(87.844)
	213.189	235.303
Ativo diferido	380.328 (a)	235.303
Passivo diferido	(167.139)	(87.844)
Diferido líquido	213.189	235.303

a) Montante constituído de ativo diferido baseado na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros:

	2023	2024	2025	2026	2027	2028 e 2030	Total
Expectativa de realização anual dos tributos diferidos	63.991	83.137	90.537	35.494	29.030	78.139	380.328

Reconciliação da taxa efetiva

Em 31 de dezembro de 2022, os tributos calculados sobre o lucro líquido compreendem o Imposto de Renda (IRPJ) (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a Contribuição Social (CSLL) (alíquota de 9%). A conciliação do valor calculado pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de IRPJ e CSLL é demonstrada a seguir:

	2022	Consolidado 2021
Resultado do exercício antes do IRPJ/CSLL	123.857	(286.468)
Alíquota nominal - %	34%	34%
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	(42.111)	97.399
Outras diferenças permanentes	32	162
Redução benefício SUDENE e PAT	(a) 2.292	-
IRPJ e CSLL correntes e diferidos	(39.787)	97.561
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	(17.673)	14.469
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(22.114)	(112.030)
Total	(39.787)	(97.561)
Alíquota efetiva	32,12%	(34,06%)

(a) O valor mais relevante se refere ao benefício fiscal regional concedido pela Sudene, que resulta em redução de até 75% do IRPJ, pelo período de 10 anos, compreendendo os anos calendários de 2021 a 2030.

9. Outros Créditos

	2022	Consolidado 2021
Reembolso General Eletric (a)	10.600	28.768
Projetos P&D	5.970	495

Outros	5	27
	16.575	29.290

(a) Considerando o acordo assinado entre a Companhia e a General Electric Switzerland GMBH, General Electric International, Inc., GE Energia Térmica e Indústria Ltda. e Grid Solutions Transmissão de Energia Ltda (contratados), através do qual foi definido que os contratados reconheciam sua responsabilidade parcial de falha do transformador, conforme contrato assinado em 02 de julho de 2021, ainda resta o recebimento dos valores relativos a esse contrato de R\$ 10.600.

10. Investimentos

Prática contábil

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia detém o controle. A Consolidação é interrompida a partir da data em que o controle deixa de existir.

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre partes relacionadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as mutações do investimento, que é avaliado pelo método de equivalência patrimonial:

	2022	2021
Saldo inicial	1.843.821	2.032.728
(+) Novos aportes de capital	201.722	-
(+) Reserva de Incentivos fiscais	9.312	-
(-/+ Equivalência Patrimonial)	84.069	(188.907)
Saldo Final	2.138.924	1.843.821

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos dos principais grupos de contas da investida são os seguintes:

2022							
Controlada	Participação acionária	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo circulante	Passivo Não circulante	Patrimônio Líquido	Resultado
CELSE	100%	641.072	9.290.020	947.620	6.844.548	2.138.924	84.069

2021							
Controlada	Participação acionária	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo circulante	Passivo Não circulante	Patrimônio Líquido	Resultado
CELSE	100%	1.763.290	9.268.816	1.419.010	7.769.275	1.843.821	(188.907)

11. Imobilizado

Prática contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Custos de empréstimos obtidos para a construção de ativos qualificáveis.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com esses gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Avaliação de impairment

Segundo o pronunciamento técnico CPC 01 (IAS 36) - Redução ao valor recuperável de ativos, a entidade deve avaliar a cada período de divulgação, se existem indicações de uma possível desvalorização no valor do ativo (imobilizado e intangível).

Se houver alguma evidência, deve-se calcular o seu valor recuperável, este que é determinado pela maior importância monetária entre o valor líquido de venda e seu valor em uso.

A Companhia avaliou que não foi necessário a realização do teste de recuperabilidade pois não foram identificados indicativos de perda.

a. Composição dos saldos

	Taxas Anuais de depreciação	Consolidado					
		31/12/2022			31/12/2021		
		Custo	Depreciação Acumulada	Total	Custo	Depreciação Acumulada	Total
Máquinas e equipamentos	2,50 - 16,67	4.695.224	(436.489)	4.258.735	4.816.304	(212.466)	4.603.838
Edificações	3,13 - 4	696.197	(140.044)	556.153	683.973	(153.974)	529.999
Moveis e utensílios	6,25 - 20	6.844	(2.320)	4.524	6.308	(1.697)	4.611
Linha de transmissão	2,50 - 6,67	242.517	(37.576)	204.941	255.277	(29.368)	225.909
Veículos	14,29	39	(11)	28	39	(5)	34
Ferramentas	-	-	-	-	-	-	-
Imob. Importação em Andamento	-	2.615	-	2.615	-	-	-

Adiantamento de Imobilizado	-	346.699	-	346.699	329.679	-	329.679
Sobressalentes	-	358.717	-	358.717	90.684	-	90.684
Terrenos	-	7.567	-	7.567	7.567	-	7.567
Servidão	-	8.312	-	8.312	9075	-	9.075
Direito de Uso (i)	4	3.713.027	(390.207)	3.322.820	3.469.941	(241.562)	3.228.379
TOTAL		10.077.758	(1.006.647)	9.071.111	9.668.847	(639.072)	9.029.775

(i) Ver detalhes na nota explicativa nº 15 – Arrendamento a pagar.

b. Movimentação

	Saldo Final 2021	Adição	Transferência	Baixas	Depreciação	Consolidado Saldo Final 2022
Máquinas e equipamentos	4.603.839	3.041	(124.120)	-	(224.025)	4.258.735
Edificações	529.999	12.224	-	-	13.930	556.153
Moveis e utensílios	4.610	190	412	(66)	(622)	4.524
Imob. Importação em Andamento	-	2.615	-	-	-	2.615
Adiantamento de Imobilizado	329.679	331.683	33.410	(348.073)	-	346.699
Linha de transmissão	225.910	3.362	(16.123)	-	(8.208)	204.941
Veículos	34	-	-	-	(6)	28
Sobressalentes	90.684	161.612	106.421	-	-	358.717
Terrenos	7.567	-	-	-	-	7.567
Servidão	9.075	5.341	-	(6.104)	-	8.312
Direito de Uso (i)	3.228.379	243.086	-	-	(148.645)	3.322.820
Saldo	9.029.776	763.154	(0)	(354.243)	(367.576)	9.071.111

	Saldo Final 2020	Adição	Transferência	Baixas	Depreciação	Consolidado Saldo Final 2021
Máquinas e equipamentos	2.718.738	5.254	1.998.576	-	(118.730)	4.603.838

Edificações	2.325.228	124.065	(1.823.368)	(20.288)	(75.638)	529.999
Moveis e utensílios	1.029	292	3.730	(7)	(433)	4.611
Adiantamento de Imobilizado	250.056	124.544	-	(44.921)		329.679
Equipamento de Informática	493	34	(527)	-	-	-
Linha de transmissão	381.205	60.665	(187.349)	(12.430)	(16.182)	225.909
Ferramentas	67	70	(137)	-	-	-
Veículos	-	39	-	-	(5)	34
Sobressalentes	7.207	83.477	-	-	-	90.684
Terrenos	7.567	-	-	-	-	7.567
Servidão	-	-	9.075	-	-	9.075
Direito de Uso (i)	3.270.363	97.379	-	-	(139.363)	3.228.379
Saldo	8.961.953	495.819	-	(77.646)	(350.351)	9.029.775

12. Fornecedores

Prática contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Eles são inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado com uso de taxa efetiva de juros.

	Consolidado	
	2022	2021
Fornecedores do contrato EPCista (a)	109.266	267.262
APL Morway	12.862	125.556
Sapura Energy do Brasil Ltda	15.070	15.070
GE Global Parts & Products GMBH (b)	141.152	35.290
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	3.317	30.663
Prolec GE Brasil Transmissão de Energia	1.767	16.785
GE Power & Water	8.623	15.767
Renovação de seguros usina	9.895	2.994
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão (EUST)	14.020	13.255
Qatarenergy trading llc (c)	29.908	-
Outros Fornecedores de materiais e serviços	42.278	35.094
Total – passivo circulante	388.158	557.736

(a) A controlada CELSE assinou um contrato EPC, em escala global com General Electric Switserlad GmbH, Alstom Energia e entre outros, no âmbito do Contrato EPC, os contratados são responsáveis pela construção, design, engenharia e aquisição da Usina, que compreende os geradores, uma subestação de alta tensão e uma linha de transmissão de alta tensão, entre outros sistemas e componentes os montantes apropriados de custo de captação mais a SERV quando da captação das debêntures. Os valores devidos são referentes, principalmente, a Change Orders emitidos no final da obra.

(b) Compra de peças sobressalentes para operação e manutenção da usina.

(c) Penalidade por compra abaixo do volume mínimo de gás determinado em contrato.

13. Empréstimos e Financiamentos

Prática contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

A Administração da Companhia avaliou que a melhor divulgação dos juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures é por meio dos fluxos de caixa de financiamentos, pois o custo desses passivos financeiros está intrinsecamente ligado à obtenção de recursos para a construção da Usina da Companhia.

Em 19 de abril de 2018, a controlada CELSE celebrou contratos de financiamento, cujos recursos foram disponibilizados por bancos e organismos multilaterais ao longo dos anos de 2018 à 2020. Veja abaixo a estrutura de financiamento:

Linha de financiamento	Moeda	Objetivo	Encargo financeiros anuais	Vencimento	Linha de crédito total	Taxa efetiva de juros
IFC (a)	Real	Investimentos	IPCA+9,78%a.a.	15/04/2032	R\$ 803.995	16,34%a.a.
IDB (b)	Real	Investimentos	IPCA+9,60%a.a.	15/04/2032	R\$ 664.000	16,16%a.a.
IDB Invest (c)	Dólar	Investimentos	Δ US\$+5,40%a.a.+Libor	15/04/2032	US\$ 38.000	9,94%a.a.
IDB China Fund	Dólar	Investimentos	Δ US\$+5,40%a.a.+Libor	15/04/2032	US\$ 50.000	9,94%a.a.
Bradesco-ECG (d)	Real	Fluxo de caixa	CDI + 3,5% a.a.	-	US\$ 200.000	-
GE Capital (e)	Dólar	Aporte-CELSE	Δ US\$+11,40%a.a.+Libor	-	US\$ 120.000	-

(a) International Finance Corporation (IFC)

(b) Inter-American Development Bank (IDB)

(c) O IDB Invest é o braço da seção privada do IDB Grupo

(d) Bradesco - Empréstimos de Capital de Giro

(e) A GE Capital é a divisão de serviços financeiros da General Electric, esse financiamento foi liquidado em outubro de 2022.

Em 09 de julho de 2021, a controlada CELSE celebrou o Contrato Geral para Linha de Reserva de Crédito junto ao Banco Bradesco, no montante total de R\$ 1.116.100 (USD 200.000), bem como quaisquer contratos específicos decorrentes e relativos às seguintes operações: (i) Carta de comprometimento de crédito (Standby letter of credit); (ii) Financiamento à importação – FINIMP; (iii) Empréstimo bancário regulamentado pela lei 4.131/62, que disciplina a aplicação do capital estrangeiro e as remessas de valores para o exterior; e/ou (iv) Cédula de Crédito Bancário (CCB). A contratação dessa linha de crédito foi importante, pois eliminou assim, eventuais descasamentos de caixa entre as compras de cargas de gás para geração de energia e o recebimento por essa energia gerada.

Em 31 de dezembro de 2022, como a sua controlada CELSE não foi despachada para operar, não foi utilizada essa linha de crédito junto ao Bradesco para compra de GNL.

Como garantia, a Companhia cede fiduciariamente ao Banco Bradesco os créditos decorrentes das receitas variáveis nos termos dos Contratos de Compra e Venda de Energia no Ambiente Regulado (“CCEARs”).

Carta de comprometimento de crédito (standby letter of credit)

Essas cartas de comprometimento de crédito são utilizadas para garantir a importação e/ou pagamento dos valores devidos pela compra de gás natural liquefeito devidamente caracterizada no contrato de fornecimento de gás (“Gas Supply Agreement”) celebrado com a OCEAN LNG Limited e datado de 10 de novembro de 2016. O montante garantido em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 130.442 (US\$ 25.000).

Os desembolsos da dívida da GE Capital feitos pela Companhia ocorreram em janeiro e março e 2020, nos montantes de R\$ 378.630 e R\$ 148.050, respectivamente e em 03 de outubro de 2022 essa dívida foi totalmente liquidada com GE Capital.

Abaixo estão as movimentações ocorridas dos empréstimos (circulante e não circulante):

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo Inicial	830.307	684.483	3.364.809	2.671.154
(+) Captação	-	-	237.053	860.265
(+) Juros	68.617	87.156	268.404	283.123
(+/-) Variação cambial	(23.292)	54.171	41.613	257.122
(-) Amortização principal	(757.029)	-	(1.565.716)	(540.354)
(-) Pagamento de juros	(124.804)	-	(309.699)	(181.646)
(+) Taxa de comprometimento	-	-	16.220	1.992
(-) Pagamento da taxa de comprometimento	-	-	(12.993)	(1.284)
(-) Custo de captação	-	-	-	-
(+) Amortização custo de captação	6.201	4.497	16.168	14.437
Saldo Final	-	830.307	2.055.859	3.364.809
Circulante	-	516.081	214.503	1.103.953
Não circulante	-	314.226	1.841.356	2.260.856
TOTAL	-	830.307	2.055.859	3.364.809

Saldo por empréstimos	2022	2021
IFC	900.405	888.116
IDB	741.558	730.873
IDB INVEST	177.028	196.495
IDB CHINA FUND	232.933	258.545
BRADESCO - ECG	3.935	460.473
GE CAPITAL	-	830.307
TOTAL	2.055.859	3.364.809

Os vencimentos das parcelas são os seguintes, classificados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2022:

Ano de vencimento	VALOR
-------------------	-------

2024	148.070
2025	190.294
2026	216.322
2027	235.178
2028	273.006
2029	302.273
2030	260.033
2031	176.496
2032	88.255
	1.899.927
Custo de captação	(48.571)
	1.841.356

Covenants financeiros e não financeiros

Os contratos de debêntures possuem cláusula com *covenants* não financeiros, usuais no mercado e resumidos a seguir, as quais são monitoradas regularmente pela tesouraria e reportadas periodicamente para a Administração, para garantir que o contrato seja cumprido:

- Obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras periodicamente;
- Direito dos credores de executar inspeções e visitas das instalações;
- Obrigação de manter atualizadas as obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas;
- Obrigação de manter em vigor contratos materialmente relevantes para as suas operações;
- Respeitar a legislação ambiental e manter em vigor as licenças necessárias para as suas operações;
- Restrições contratuais quanto a operações com partes relacionadas e alienações de ativos fora do curso normal de negócios;
- Restrições quanto à mudança de controle, reestruturações societárias, exceto as ocorridas dentro do grupo econômico, e alteração material no objeto social e nos atos constitutivos dos devedores; e
- Limites de endividamento e para a contratação de novas dívidas.

Os contratos de financiamentos e emissões de debêntures contêm cláusulas específicas de *covenants* financeiros, as quais se encontram atendidas.

Descrição dos <i>covenants</i> financeiros	Posição em 31/12/2022	Posição em 31/12/2021
Índice de cobertura do serviço da dívida igual a ou maior que 1,1*	Atendido	Atendido

*No período entre 29 de julho de 2022 (inclusive) e 30 de junho de 2023 (inclusive), a Companhia não fará a apuração do índice de cobertura do serviço da dívida ("ICSD").

Garantias

Os contratos de financiamento da controlada CELSE são garantidos pelos seguintes ativos:

- Totalidade das ações de emissão da CELSE detidas pela CELSEPAR;
- Máquinas, terrenos, propriedades, equipamentos e ativos móveis;

- Direitos atuais e futuros decorrentes dos Contratos de Compra e Venda de Energia no ambiente Regulado ou a eles relacionados, bem como todo e qualquer direito decorrente de autorização da ANEEL;
- Contas bancárias em relação a todos os direitos de crédito de cada uma das respectivas contas bancárias;
- Documentos do Projeto Brasileiro inseridos pela Companhia com relação ao Projeto - Porto de Sergipe I;
- Apólices de seguro e resseguro; e
- Todos os ativos tangíveis e intangíveis.

Custos com captação de empréstimos

A Companhia incorreu em custos que são diretamente atribuíveis à emissão de debêntures para o refinanciamento da dívida, tais como taxas e comissões pagas a agentes, consultores, advogados, corretores e distribuidores, taxas de órgãos reguladores, taxas de transferência e taxas. Estes custos não incluem prêmio ou desconto de dívida, custos de financiamento ou custos internos administrativos ou de detenção.

Os custos da transação são capitalizados e amortizados ao longo da vida da dívida relacionada. Os valores pagos antecipadamente da emissão da dívida são refletidos como ativos não circulantes.

Então o saldo corresponde em 31 de dezembro de 2021, registrado no ativo não circulante, é de R\$ 2.779, que seria alocado proporcionalmente à emissão das debêntures para refinanciamento da Dívida. Em outubro 2022, devido a compra das ações de 100% das ações da CELSEPAR detidas pela New Fortress Energy (NFE) e a Ebrasil Energia Ltda. A Eneva assumiu a dívida da Centrais Elétricas de Sergipe (CELSE) e no curto prazo não tem interesse em refinarciar essa dívida, por conta dessa estratégia os custos incorridos com refinanciamento foram lançados no resultado em 31 de dezembro de 2022.

14. Debêntures

Prática contábil

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Emissão de debêntures

Em 18 de abril de 2018, encerrou-se a primeira distribuição da emissão de debêntures não conversíveis em ações da Companhia. Os recursos captados, no montante de R\$ 3.370.000 em uma única série, referente a 337.000 debêntures, com valor unitário de R\$ 10 mil na data de emissão, destinam-se, a construção, financiamento, operação e manutenção da usina termoeletrica. A primeira amortização de principal aconteceu em 15 de outubro de 2020 e a primeira amortização de juros ocorreu em 15 de outubro de 2018. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo é de R\$ 1.848.625 (R\$ 1.810.243 em 31 de dezembro de 2021) e a taxa efetiva dessa operação é de 9,85% ao ano.

Composição dos saldos

31 de dezembro de 2022

Consolidado

Moeda Nacional	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
(+) Valor de face	260.501	2.703.161	2.963.662
(+) Encargos	60.817	-	60.817
(-) Deságio	(44.111)	(184.929)	(229.040)
(-) Custo de captação	(64.179)	(269.059)	(333.238)
(-) Depósito vinculados	-	(613.576)	(613.576)
Saldo líquido de debêntures 31/12/2022	213.028	1.635.597	1.848.625

31 de dezembro de 2021

Consolidado			
Moeda Nacional	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
(+) Valor de face	149.544	2.963.662	3.113.206
(+) Encargos	63.885	-	63.885
(-) Deságio	(47.046)	(229.040)	(276.086)
(-) Custo de captação	(68.448)	(333.238)	(401.686)
Saldo líquido de debêntures 31/12/2021	97.935	2.401.384	2.499.319

Abaixo estão as movimentações ocorridas:

Consolidado		
	2022	2021
Saldo inicial	2.499.319	2.571.041
(+) Juros	297.586	315.427
(-) Amortização principal	(149.544)	(190.237)
(-) Pagamento de juros	(300.655)	(319.332)
(-) Deságio	47.047	49.868
(-) Custo captação	68.448	72.552
(+/-) Depósitos vinculados	(613.576)	-

Saldo final	1.848.625	2.499.319
--------------------	------------------	------------------

As parcelas das debêntures têm vencimento, classificado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2022, programado da seguinte forma:

Ano	Principal
2024	215.679
2025	277.183
2026	315.095
2027	342.561
2028	397.660
2029	440.291
2030	366.339
2031	232.233
2032	116.120
Principal	2.703.161
Custo de Captação	(269.059)
Deságio	(184.929)
Depósitos vinculados	(613.576)
Total debêntures	1.635.597

15. Arredamento a pagar

Prática contábil

Inicialmente, o ativo de direito de uso é mensurado ao custo, o que inclui o valor inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento feito no momento ou antes da data de início. Subsequentemente, o ativo é depreciado de forma linear durante o período contratual ou até o final da sua vida útil. A Companhia não reconhece os ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos com um período inferior a 12 meses e/ou para arrendamentos de baixo valor. Os pagamentos associados a esses contratos são reconhecidos como uma despesa em base linear durante o prazo contratual.

O arrendamento mercantil inclui o afretamento de uma unidade flutuante de armazenagem e regaseificação (Navio) relacionados à atividade de armazenagem e regaseificação de gás natural.

A solução logística para o fornecimento de gás à UTE Porto de Sergipe I foi por meio do afretamento de uma unidade flutuante de armazenagem e regaseificação (Floating Storage Regasification Unit - FSRU), o navio Energos Nanook, junto à antiga controladora indireta Golar Power Ltda.

Ativo de direito de uso:

	Navio
Saldo em 31/12/2021	3.469.941
Ajustes por remensuração	243.086

Baixas	-
Saldo em 31/12/2022	3.713.027
Depreciação	
Saldo em 31/12/2021	(241.562)
Adições	(148.645)
Saldo em 31/12/2022	(390.207)
Saldo em 31/12/2021	3.228.379
Saldo em 31/12/2022	3.322.820

Abaixo a movimentação do arrendamento:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2020	3.228.689
Reajuste contratual	97.379
Juros incorridos	184.743
Variação cambial	281.495
(-) pagamento efetuados	(299.358)
Saldo em 31/12/2021	3.492.948
Reajuste contratual	243.086
Juros incorridos	184.470
Variação cambial	(206.706)
(-) pagamento efetuados	(265.767)
Saldo em 31/12/2022	3.448.031
Passivo circulante	84.044
Passivo não circulante	3.363.987

A Companhia ao mensurar o passivo de arrendamento do FSRU, descontou os pagamentos de arrendamentos utilizando taxa incremental de 5,93% a.a.

O fluxo de pagamento dos contratos está demonstrado abaixo:

Vencimento das prestações	Valor
2023	84.044
2024	89.305
2025	93.323
a partir 2026	3.181.359
Total	3.448.031

16. Impostos e contribuições a recolher

O saldo de Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar é composto por:

		Consolidado	
		2022	2021
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ		79	3.563
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL		833	-
	Circulante	912	3.563

A Companhia é tributada com base no regime de Lucro Real efetuando as antecipações mensais de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, nos termos da legislação vigente.

A seguir apresentamos os saldos dos demais impostos e contribuições a recolher:

		Consolidado	
		2022	2021
ICMS		201	31.703
PIS, COFINS e IOF		13.753	46.194
Outros		1.058	924
	Circulante	15.012	78.821

17. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais cíveis, avaliadas pelos assessores jurídicos.

Prática contábil

A Companhia constitui uma provisão quando há obrigação presente, originada de eventos passados e que haverá provável desembolso de caixa para seu encerramento. O saldo da provisão para contingências no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é:

		Consolidado	
		2022	2021
	Cível (a)	3.608	.
		3.608	-

- (a) Processo arbitral instaurado contra a Companhia por Consórcio TMIB e que alega não pagamento de valores correspondentes às operações portuárias prestadas no Escopo de Acordo Comercial. A Companhia não reconhece os pleitos formulados pelo Consórcio e alega prática de valores abusivos e em total dissonância com a prática de mercado.

Contingências com risco possível (não provisionado)

A Companhia possui ações de natureza cível que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e assessores jurídicos como possível, as quais totalizam aproximadamente R\$ 587.566 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 352.923 em 31 de dezembro de 2021). As contingências passivas estão assim representadas:

	Consolidado	
	2022	2021
Cível	587.566	352.923
	587.566	352.923

Trata-se principalmente do procedimento arbitral instaurado por Sapura do Brasil Ltda. ("Sapura") em face de CELSE - Centrais Elétricas de Sergipe S.A. perante a Corte International de Arbitragem (CCI), do Contrato de Engenharia, Gestão de Compras e Construção ("Contrato EPC"), referente à instalação de estrutura offshore/onshore de fornecimento de gás para a usina termelétrica no Porto de Sergipe I. Ambas as partes possuem pleitos próprios.

E os processos indenizatórios que a Companhia é parte, ajuizadas por moradores do entorno do Complexo Termoelétrico do Porto de Sergipe I, por meio das quais buscam reparações pecuniárias individuais por supostos danos materiais e morais decorrentes da instalação do empreendimento. Até a publicação desta Demonstração Financeira, não foram proferidas decisões relevantes em nenhum dos 60 processos.

Os procedimentos arbitrais são confidenciais com tribunal arbitral já constituído e se encontram em instrução probatória. Não há, até a publicação da presente, qualquer decisão de mérito em caráter definitivo.

18. Partes relacionadas

Prática contábil

As transações de compra e de venda de energia, de prestação de serviços são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

Acionista

Em 31 de dezembro de 2021, o quadro acionário da CELSEPAR - Centrais Elétricas de Sergipe Participações S.A. era compartilhado pelas Empresas Ebrasil Energia Ltda e NFE Power Brasil Participações S.A que, por sua vez, tinha como controladoras finais as Empresas DC Energia e Participações S.A e LNG Power Limited.

No dia 3 de outubro de 2022, a Eneva S.A. adquiriu 100% das ações dessa Companhia, detidas diretamente pela LNG Power Limited (subsidiária da New Fortress Energy INC.) que possuía 50% (cinquenta por cento) das ações da CELSEPAR e indiretamente pelos acionistas da DC Energia e Participações S.A. que possuía os outros 50% (cinquenta por cento) das ações da CELSEPAR.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui como acionista controlador indireto a ENEVA S.A.

Empresas Ligadas

A Companhia possui como principais empresa ligadas: Eneva S.A, Eneva Comercializadora de Energia S.A., Parnaíba Geração e Comercialização S.A, Pecém II Geração de Energia S.A.

Os saldos de ativos, passivos e resultados em 31 de dezembro de 2022 e 2021, relativos às operações com partes relacionadas, estão representados da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Mútuo						
DC Energia e Participações S.A.	-	-	-	11.688	-	-
LNG Power Limited	-	-	-	11.687	-	-
	-	-	-	23.375	-	-
Operações comerciais						
Eneva Comercializadora de Energia S.A.	-	-	6.838	-	6.462	-
ENEVA S.A.	4.814	-	1.015	-	-	-
Outros	5	-	-	-	-	-
				23.375		
	4.819	-	7.853	5	6.462	-

Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os mesmos.

Os montantes totais de remuneração dos Diretores e dos membros do Conselho da Administração da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, registrados na contabilidade pelo regime de competência, seguem abaixo:

	2022	2021
Benefícios (a)	4.904	4.851

a) A remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia inclui salários e benefícios não monetários.

19. Patrimônio Líquido

19.1. Capital Social

O capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2022, corresponde a R\$ 2.893.911 (R\$ 1.727.908 em 31 de dezembro de 2021) sendo composto por 2.893.911 ações ordinárias nominativas (1.727.908 ações em 31 de dezembro de 2021, sem valor nominal assim distribuídas:

	2022	
	Ações	%
DC Energia e Participações S.A.	884.138.967	31%
Eneva S.A.	2.009.772.451	69%
TOTAL	2.893.911.418	100%

	2021	
	Ações	%
Ebrasil Energia Ltda.	863.953.911	50%
NFE Power Brasil Participações S.A.	863.953.911	50%
TOTAL	1.727.907.822	100%

Aumento de capital social

Em 31 de agosto de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária, a EBrasil Energia Ltda (EBE), foi incorporada pela DC Energia e Participações S.A, e está passou por uma reorganização societária, e que passou a deter participação societária de 50% (cinquenta por cento) do Capital Social da CELSEPAR.

Em 23 de setembro de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado aumento de capital de R\$ 21.600, mediante emissão de 21.600.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor. Dessa forma, o capital social da Companhia passou de R\$ 1.727.907.824 para R\$ 1.749.507.824 representada por 1.749.507.824 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 26 de setembro de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado aumento de capital de R\$ 18.770, mediante emissão de 18.770.112 ações ordinárias, nominativas e sem valor. Dessa forma, o capital social da Companhia passou de R\$ 1.749.507.824 para R\$ 1.768.277.936 representada por 1.768.277.936 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 03 de outubro de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado aumento de capital de R\$ 1.125.633, mediante emissão de 1.125.633 ações ordinárias, nominativas e sem valor. Dessa forma, o capital social da Companhia passou de R\$ 1.768.277.936 para R\$ 2.893.911.419 representada por 2.893.911.419 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Nesta mesma data, a Eneva S.A. concluiu à aquisição de 100 % das ações da CELSEPAR, ações que eram detidas pelas NFE Fortress Energy e a Eneva adquiriu as ações da DC Energia e Participações S.A.

19.2. Reserva de incentivos fiscais

A Companhia obteve junto a Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste) o direito ao benefício fiscal referente a redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2030, calculado com base no lucro de exploração. Em 31 de dezembro de 2022 foi constituído reserva no montante de R\$ 9.311.

20. Receita de venda de bens e/ou serviços

Prática contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. A receita apresentada é a líquida dos tributos sobre vendas, devoluções, abatimentos e descontos.

A receita é reconhecida quando a obrigação de desempenho é alcançada, ou seja, quando o controle sobre o produto for transferido para o cliente.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do exercício assim se apresenta:

	2022	Consolidado 2021
Receita bruta		
Disponibilidade (ACR) (a)	1.887.750	1.716.877
Venda de energia (ACR) (b)	7.621	1.125.416
Venda de energia (ACL) (c)	321.024	985.184
Venda de gás natural liquefeito (GNL)	-	184.058
	2.216.395	4.011.535
Deduções da receita		
Impostos sobre vendas	(205.017)	(354.041)
P&D (d)	(19.389)	(33.759)
	(224.406)	(387.800)
Total da receita líquida	1.991.989	3.623.735

Ambiente de Contratação Regulada (ACR)

As receitas decorrem de contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado (CCEAR), celebrado entre o agente vendedor e o agente de distribuição, em decorrência dos leilões de energia elétrica. Os CCEARs são especificados por meio dos editais publicados para cada leilão contendo cláusulas e condições fixas e variáveis, que não são passíveis de alteração pelos agentes.

Esse tipo de contrato tem como objetivo, minimizar o risco hidrológico, visando um menor custo para o sistema de energia. Os custos decorrentes dos riscos hidrológicos serão assumidos pelos agentes compradores (distribuidoras), e eventuais exposições financeiras no Mercado de Curto Prazo, positivas ou negativas, serão assumidas pelas distribuidoras, com repasse ao consumidor final, conforme mecanismo definido pela Aneel.

(a) Disponibilidade ACR (Receita fixa)

Essa modalidade de receita tem por objeto remunerar o empreendimento de geração mantido a disposição do Sistema Nacional Integrado (SIN) para entrar em operação sempre que solicitado pelo Operador Nacional do Sistema ("ONS").

(b) Venda de Energia ACR (Receita Variável)

Além da receita por disponibilidade, como comentado acima, os CCEARs possuem receitas variáveis, cujo valor é definido mensalmente no momento do reconhecimento, de acordo com a demanda requerida pelo ONS. A receita pela venda de energia elétrica é reconhecida por medição equivalente ao volume de energia transferido para o cliente e através de estimativas para mensurar a energia entregue, mas ainda não considerada pelas medições anteriores ao fechamento do exercício.

Ambiente de Contratação Livre (ACL)

O segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos

(c) Venda de energia ACL

Na operação de contratação em ambiente livre a Companhia tem o direito de reconhecer a receita de venda de energia pelo valor do MWh. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia elétrica tanto no mercado regulado como também no mercado livre.

Deduções da receita

(d) Pesquisa e desenvolvimento (P&D)

As empresas reguladas pela ANEEL, têm a obrigatoriedade de atendimento à Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, e por isso, devem aplicar anualmente o percentual de 1% (um por cento) de sua receita operacional líquida - ROL para elaboração e execução de projetos de P&D do setor elétrico.

21. Custo por natureza

Custo	Consolidado	
	2022	2021
Custos com consumo de gás (a)	(315.586)	(1.446.203)
Custo com venda de gás	-	(139.432)
Custo com energia elétrica para revenda	(53.599)	(372.309)
Custo com Pessoal e administradores	(6.288)	(4.636)
Custo com Materiais	(545)	(404)
Custo com Serviços de terceiros	(4.756)	(4.187)
Custo contratos de Operação e Manutenção (O&M) (b)	(76.077)	(80.907)
Custo com encargos de uso da rede elétrica	(145.302)	(128.538)
Custo taxa de fiscalização	(6.077)	(9.506)
Custo de Seguros	(99.256)	(82.076)
Outros custos	(1.838)	(266)
Custo com taxa de ocupação SPU	(4.848)	-
Custo com depreciação e amortização	(218.376)	(210.625)
Custo com depreciação Direito de uso arrendamento	(148.645)	(139.363)
	(1.081.193)	(2.618.452)

(a) O consumo de gás ocorreu da seguinte forma:

	2022	2021
Geração de energia (i)	(253.487)	(1.441.914)
Gás vaporizado (Boil-off gas - BOG)	(9.961)	(1.810)
Consumo interno do navio	(11.205)	(1.332)
Penalidade pela compra abaixo do volume mínimo de gás determinado no contrato (ii)	(40.933)	(1.147)
Custo com venda de gás	-	(139.432)
Total	(315.586)	(1.585.635)
Custo com consumo de gás	(315.586)	(1.446.203)
Custo com venda de gás	-	(139.432)

(i) Em 2022, a redução está relacionada ao menor despacho de energia no ambiente contratual regulado.

(ii) Devido ao menor despacho, a Companhia comprou uma quantidade muito menor de GNL, por isso teve que pagar a penalidade (Take or pay) de R\$ 40.933 pela compra abaixo do volume de gás determinado em contrato.

(b) São os contratos de serviço de operação e manutenção da usina e de operação e manutenção do navio Energos Nanook, e os contratos dos rebocadores.

22. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas administrativas e gerais				
Despesas com pessoal e administradores	-	-	(23.399)	(19.444)
Despesas com materiais	-	-	(371)	(367)
Despesas com serviços de terceiros (a)	(1.610)	(348)	(54.028)	(39.089)
Despesa com seguros	-	-	(1.191)	(1.946)
Despesas com tributos	(10)	(7)	(1.937)	(660)
Despesa com aluguéis	-	-	(1.079)	(1.236)
Despesa com depreciação e amortização	-	-	(612)	(429)
Outras	-	-	(596)	(265)
	(1.620)	(355)	(83.213)	(63.436)
Outros receitas e despesas				
Provisão ressarcimento GE (b)	-	-	(2.567)	101.584
Indenização de seguros	-	-	-	6.724
Baixa de transformador da turbina gás	-	-	-	(12.430)
Provisões com contingência civil	-	-	(3.608)	-
Outras receitas (despesas)	-	-	(59)	2.702
	-	-	(6.234)	98.580
	(1.620)	(355)	(89.447)	35.144

(a) O aumento é devido as despesas com consultores e advogados contratados para dar suporte aos financiadores que são exigências estabelecidas nos contratos de financiamento.

(b) Devido à falha do transformador da turbina à vapor (GT-11), a Companhia, em caso de despacho por ordem de mérito, teve que comprar energia de substituição para atender os seus contratos de fornecimento de energia, pois não teria condições de atender sua obrigação de entrega de energia. General Electric Switzerland GmbH, General Electric International, Inc., GE Energia Térmica e Indústria Ltda, ressarciram a Companhia na compra de energia referente ao déficit ocasionado pelo não funcionamento da GT-11. Então GE nos indenizou em 2021. E paralelamente foi dado entrada no processo de indenização a Seguradora. Então em 2022, a seguradora nos indenizou, com a indenização recebida pela CELSE, a Companhia devolveu os valores pago pela GE, está relacionado ao reembolso a GE desses valores pagos e acordados em 2021.

23. Resultado financeiro

A composição de resultado financeiro da Companhia é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Aplicação financeira	1	-	75.293	26.006
Variação cambial e monetária (a)	124.132	10.975	142.953	57.892

Varição cambial de arrendamento (b)	-	-	206.517	-
Ganho de Swap / Hedge	-	7.132	-	7.132
Outros	5.002	-	10.157	1.158
	129.135	18.107	434.920	92.188
Despesas financeiras				
Juros s/ empréstimos	(93.640)	(91.653)	(435.106)	(417.474)
Juros de debêntures		-	(297.586)	(315.427)
Varição monetária e cambial dívida (a)	(100.840)	(65.146)	(165.746)	(268.097)
Fianças bancárias	(41.919)	-	(107.668)	(32.043)
Varição cambial de arrendamento (b)	-	-	-	(281.495)
Juros de passivo de arrendamento	-	-	(184.470)	(184.743)
Juros passivos de contrato de mútuo	(3.228)	(1.542)	(3.228)	(1.542)
Perda Swap / Hedge	-	(19.342)	-	(19.342)
PIS e COFINS sobre receita financeira	(233)	-	(3.964)	(2.429)
Outras variações cambiais (a)	-	-	(16.756)	(28.624)
Outros	(102)	(2)	(30.336)	(27.800)
	(239.962)	(177.685)	(1.244.860)	(1.579.016)
Resultado Financeiro	(110.827)	(159.578)	(809.940)	(1.486.828)

(a) Ganho ou perdas de variação cambial sobre movimentação bancárias e pagamentos à fornecedores estrangeiros e encargos da dívida.

(b) A variação consiste na redução da taxa de câmbio ocorrida em 2022 quando comparada ao ano anterior.

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Prática contábil

Um ativo e um passivo financeiro são reconhecidos quando uma entidade se tornar parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Exceto para contas a receber de clientes sem componente de financiamento significativo, os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo e, caso não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão são adicionados ou reduzidos.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos e passivos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Quando ativos e passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício. Instrumentos financeiros derivativos são mensurados subsequentemente ao valor justo por meio do resultado.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas frente as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de aplicações financeiras vigente.

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado, quando disponíveis, ou na sua falta, no valor presente de fluxos de caixa futuros esperados. Segue abaixo a característica de cada classificação:

- (i) Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo para receber seus fluxos de caixa contratuais;
- (ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto a sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- (iii) Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente está demonstrada a seguir:

- (i) **Nível 1:** são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- (ii) **Nível 2:** são informações, que não incluem os preços cotados no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;
- (iii) **Nível 3:** são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Segue descrição dos saldos contábeis consolidados dos instrumentos financeiro, bem como a classificação da hierarquia de valor justo:

Consolidado

	2022			2021				
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos Financeiros								
Caixa e equivalente de caixa	222.437	-	-	222.437	224.487	-	-	224.487
Contas a receber	262.027	-	-	262.027	684.571	-	-	684.571
Operações comerciais com partes relacionadas	4.819	-	-	4.819	-	-	-	-
	489.283	-	-	489.283	909.058	-	-	909.058
Passivos Financeiros								
Fornecedores	388.158	-	-	388.158	557.736	-	-	557.736
Empréstimos e financiamentos	2.055.859	-	-	2.055.859	3.364.809	-	-	3.364.809
Debêntures	1.848.625	-	-	1.848.625	1.810.243	-	-	1.810.243

Operações comerciais com partes relacionadas	7.853	-	-	7.853	23.375	-	-	23.375
Pesquisa e Desenvolvimento	18.345	-	-	18.345	16.989	-	-	16.989
Arrendamento	3.448.031	-	-	3.448.031	3.492.948	-	-	3.492.948
	7.766.871	-	-	7.766.871	9.266.100	-	-	9.266.100

Estimativa do valor justo

Alguns instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em função do seu ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do seu saldo contábil. O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. Demonstramos abaixo o valor justo dos passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado:

	Consolidado	
	Saldo Contábil	Estimativa de Valor Justo - Nível 2
Passivos financeiros		
Debêntures	1.848.625	1.848.538

24.1. Risco de liquidez

A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. A Companhia em caso de contingência, possui a Conta Reserva do Serviço da Dívida (Debt Service Reserve Account -DSRA) com recursos suficientes para pagar um ano do serviço da dívida relacionada ao financiamento do projeto.

Os valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 classificados por data de vencimento são os seguintes:

	Consolidado					2022
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	33.698	354.460	-	-	-	388.158
Arrendamentos	40.364	43.680	182.629	312.169	2.869.189	3.448.031
Empréstimos e financiamentos	198.123	165.542	343.490	1.281.295	1.912.343	3.900.793
Debêntures	299.295	245.575	476.215	1.562.231	1.889.947	4.473.263

Operações comerciais com partes relacionada	6.838	-	-	-	-	6.838
	578.318	809.257	1.002.334	3.155.695	6.671.479	12.217.083

2021

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	40.043	517.689	4	-	-	557.736
Arrendamentos	38.073	41.287	83.532	279.036	3.051.020	3.492.948
Empréstimos e financiamentos	83.185	534.251	176.970	860.910	1.317.263	2.972.579
Empréstimos capital de giro	460.473	-	-	-	-	460.473
Debêntures	124.239	28.373	265.847	824.537	1.934.095	3.177.091
	746.013	1.121.600	526.353	1.964.483	6.302.378	10.660.827

24.2. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

	2022	Consolidado 2021
Posições do risco de crédito		
Caixa e equivalente de caixa	222.437	224.487
Depósitos vinculados	613.576	689.076
Contas a receber de clientes	262.027	684.571
	1.098.040	1.598.134

Diretoria

Lino Lopes Caçado
Diretor Presidente

Marcelo Habibe
Diretor de finanças e de Relações com Investidores

Controladoria

Ana Paula Alves do Nascimento
CRC-RJ 086983/O-0
Controller

Bruno Campelo de Azevedo
CRC-RJ 106648/O-9
Contador